

40 Como Deus trastornou a Sódoma e a Gomorra, e a seus vizinhos, diz JEHOVAN: assim ninguém habitará ali, nem morará nella filho do homem.

41 Eis que hum povo vem do Norte: e huma grande gente, e Reis poderosos despertar-se-hão dos lados da terra.

42 Arco e lança pegarão, elles são crueis, e não serão compassivos; sua voz bramará como o mar, e sobre cavallos cavalgarão: armado he como homem para a guerra, contra ti, ó filha de Babilonia.

43 O Rei de Babilonia ouviu sua fama, e enfraquecerão-se suas mãos: angustia o tomou e dor, como da que está de parto.

44 Eis que como leão sobirá da chea do Jordão, contra a morada do forte, porque em hum momento o farei correr d'ali; e quem he o escolhido, a este ordenarei contra ella: porque quem he semelhante a mim? e quem me citaria a mim? e quem he aquelle pastor, que subsistiria perante minha face?

45 Portanto ouvi o conselho de JEHOVAN, que decretou contra Babilonia; e seus pensamentos, que pensou contra a terra dos Chaldeos: certamente os mais pequenos do rebanho arrasta-los-hão: certamente assolará a morada sobre elles.

46 Do estrondo da tomada de Babilonia estremeceu a terra: e o grito se ouviu entre as gentes.

CAPITULO LI.

ASSIM diz JEHOVAN, eis que despertarei hum vento destruidor contra Babilonia, e contra os que habitão no coração dos que se levantão contra mim.

2 E enviarei padejudores contra Babilonia, que a padejarão, e vaziarão sua terra: porque virão contra ella d'oreador no dia do mal.

3 O frecheiro arme seu arco contra o que arma seu arco, e contra o que presume de sua couraça: e não perdoeis a seus mancebos, destrui a todo seu exercito.

4 E os mortos caião em terra dos Chaldeos, e os atravessados pelas ruas.

5 Porque Israel e Juda não foi deixado viuvo de seu Deus, de JEHOVAN dos exercitos: ainda que sua terra esteja cheia de culpas, perante o Santo de Israel.

6 Fugi de em meio de Babilonia, e cada qual fazê escapar sua alma, e não vos destruais a vós em sua maldade: porque este he o tempo da vingança de JEHOVAN, que lhe paga retribuição.

7 Era Babilonia copo de ouro em mão de JEHOVAN, que embebedava a toda a terra: de seu vinho beberão as gentes; porisso as gentes enlouquecerão.

8 Em hum momento cahio Babilonia, e se quebrantou: huiyai sobre ella, tomai balsamo para sua dor, porventura sarará.

9 Sarámos a Babilonia, porem não sarou-se; deixai-a, e vamos-nos cada qual a sua terra: porque seu juizo chegou até o ceo, e alçou se até as mais altas nuvens.

10 JEHOVAN tirou nosseas justicas á luz: vinde e contemos em Siao a obra de JEHOVAN, nosso Deus.

11 Alimpai as frechas, preparai perfeitamente os escudos; JEHOVAN despartou ao espirito dos Reis de Media: porque seu intento contra Babilonia he, para destruil-la: porque esta he a vingança de JEHOVAN, a vingança de seu templo.

12 Arvorai bandeira sobre os muros de Babilonia, fortificai a guarda, ponde guardas, aparelhai ciladas: porque como JEHOVAN intentou, assim fez o que tinha fallado ácerca dos moradores de Babilonia.

13 Tu que habitas sobre muitas aguas, rica de thesouros: veio teu fim, a medida de tua avareza.

14 Jurou JEHOVAN dos exercitos por si mesmo: ainda que te enchi de homens, como de pulgão, com tudo cantarão jubilo sobre ti.

15 Aquelle que fez a terra com sua fortaleza, o que ordenou o mundo com sua sabedoria: e estendeo os ceos com seu entendimento.

16 Dando elle sua voz, grande estrondo de aguas ha nos ceos, e faz sobir os vapores dead'o fim da terra: faz

os relâmpagos com a chuva, e tira o vento de seus thesouros.

17 Embruteceo se todo homem, sciencia não tem; envergonhou-se todo ourivez da imagem de vulto: porque sua imagem de fundição mentira he, e não ha espirito nellas.

18 Vaidade são, obra de enganar: no tempo de sua visitação perecerão.

19 A parte de Jacob não he como elles: porque elle he o formador de tudo, e a vara de sua herança: JEHOVAN dos exercitos he seu nome.

20 Tu me es martello, e armas de guerra: e contigo despedaçarei gentes, e contigo destruirei a Reis.

21 E contigo despedaçarei ao cavallo e a seu cavalleiro: e contigo despedaçarei ao carro, e ao que sobe nelle.

22 E contigo despedaçarei varão e mulher, e contigo despedaçarei ao velho e ao moço: e contigo despedaçarei ao mancebo e a virgem.

23 E contigo despedaçarei ao pastor e a seu rebanho, e contigo despedaçarei ao lavrador, e a suas juntas de bois: e contigo despedaçarei a Duques e a Magistrados.

24 Mas pagarei a Babilonia, e a todos os moradores de Chaldea, toda sua maldade, que fizêrão em Sião perante vossos olhos, diz JEHOVAN.

25 Eis que em sou contra ti, ó monte destruidor, diz JEHOVAN, que destrues toda a terra: e estenderei minha mão contra ti, e volver-te-hei das rochas, e tornar-te-hei em monte de queima.

26 E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos: porque tornar-te-has em assolações perpetuas, diz JEHOVAN.

27 Arvorai bandeira na terra, tocai bozina entre as gentes, santificai as gentes contra ella, convocai contra ella aos reinos de Ararath, Mini, e Asquenaz: ordenai contra ella capitães, fazei sobir cavallos, como pulgão arripiado.

28 Santificai contra ella as gentes, aos Reis de Media, a seus Duques, e a todos seus Magistrados: como tambem a toda a terra de seu senhorio.

29 Então tremerá a terra, e doer-se-ha: porque cada qual dos pensamen-

tos de JEHOVAN está firme contra Babilonia, para tornar a terra de Babilonia em assolação, de sorte que não haja morador nella.

30 Os herões de Babilonia cessarão de pelear, ficarão se nas fortalezas, desfaleceo seu poder, tornarão-se em mulheres: encenderão suas moradas, quebrarão-se seus ferrolhos.

31 O correio correrá ao encontro ao correio, e o mensageiro ao encontro ao mensageiro, para denunciar ao Rei de Babilonia, que ja he tomada sua cidade de desd'o cabo.

32 E já os vaos são tomados, e os canavezes são queimados a fogo: e os varões de guerra são assombrados.

33 Porque assim diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel; a filha de Babilonia he como eira, já he tempo a trilhala: ainda hum pouco, e o tempo da sega lhe virá.

34 Nebucadnezar, Rei de Babilonia me comeo, atropelou-me, tornou me em vaso vazio, tragou me como dragão, encheo seu ventre de minhas delicadezas: lançou-me fora.

35 A violencia que se me fez a mim, e a minha carne, venha sobre Babilonia, diga a moradora de Sião: e meu sangue sobre os moradores de Chaldea, diga Jerusalem.

36 Pelo que assim diz JEHOVAN, eis que preitearei teu preto, e vingarte-hei da vingança, que se tomou de ti: e secarei a seu mar, e farei que seu manancial fique seco.

37 E Babilonia tornar-se-ha em montões, em morada de dragões, em espanto, e em asoivio; sem que algu-em habite della.

38 Juntamente rugirão como os filhos dos leões: bramarão como leõesinhos.

39 Estando elles já esquentados, lhes porei sua bebida, e embebeda-lo-hei, para que andem saltando; porem dormirão em perpetuo sono, e não acordarão: diz JEHOVAN.

40 Os farei descender como a cordeiros ao matadeiro, como carneiros com cabrões.

41 Como foi presa Sesach, e tomada a gloria de toda a terra? como Babilonia tornou-se em espanto entre as gentes?

42 O mar sobio sobre Babylonia : com a multidão de suas ondas se cobrio.

43 Suas cidades tornarão-se em asolação, terra seca e deserta : terra em que ninguem habite, nem passe por ella filho de homem.

44 E visitarei a Bel em Babylonia, e tirarei de sua boca o que tragon, e nunca mais as gentes concorrerão a elle : tambem o muro de Babylonia cahio.

45 Sahi do meio della, ó povo meu, e fazei escapar cada qual sua alma, por causa do ardor da ira de JEOVAH.

46 E para que porventura vosso coração não se enterneca, e não temais pelas novas, que se ouvirem pela terra : porque virão em *hum* anno novas, e depois em *outro* anno novas ; e haverá violencia na terra, dominador sobre dominador.

47 Portanto eis que dias vem, e visitarei as imagens do vulto de Babylonia, e toda sua terra será envergonhada : e todos seus atravessados cairão em meio della.

48 E os ceos e a terra, com tudo quanto nelles ha, jubilarão sobre Babylonia : porque do Norte lhe virão os destruidores, diz JEOVAH.

49 Como Babylonia servio de cahida aos atravessados de Israel : assim em Babylonia cairão os atravessados de toda a terra.

50 Vós que escapastes da espada, ide-vos, não pareis : lembrai-vos de JEOVAH de longe, e Jerusalem suba a vosso coração.

51 *Dizeis porem*, envergonhados estamos, porque ouvimos opprobrio, vergonha cobrio nosso rosto : porquanto viêrão estrangeiros sobre os santuarios da casa de JEOVAH.

52 Pelo que eis que dias vem, diz JEOVAH, e visitarei as suas imagens de vulto : e generará o atravessado em toda sua terra.

53 Ainda que Babylonia sobiesse aos ceos, e ainda que fortificasse a altura de sua forteza : *todavia* de minha parte virão destruidores sobre ella, diz JEOVAH.

54 Voz de gritos se ouve de Babylonia : e grande quebrantamento da terra dos Chaldeos.

55 Porque JEOVAH destrue a Babylonia, e fará perecer della a sua grande voz : porque suas ondas bramirão como muitas aguas, dar-se-ha arroido de sua voz.

56 Porque o destruidor vem sobre ella, sobre Babylonia, e seus herões serão presos, ja estão quebrados seus arcos : porque JEOVAH, Deos das recompensas certamente *lh'o* pagará.

57 E embebedarei a seus principes, e a seus sabios, e a seus duques, e a seus magistrados, e a seus herões ; e dormirão em perpetuo sono, e não acordarão : diz o Rei, cujo nome he JEOVAH dos exercitos.

58 Assim diz JEOVAH dos exercitos, os largos muros de Babylonia totalmente serão derribados, e suas altas portas serão encendidas a fogo : e os povos trabalharão em vão, e as gentes para o fogo, e cansar-se-hão.

59 A palavra que mandou Jeremias o Propheta, a Seraias filho de Nerias, filho de Macheias, indo elle com Sedekias Rei de Juda a Babylonia, no anno quarto de seu reinado : e Seraias era principe pacifico.

60 Escreveo pois Jeremias em hum livro todo o mal, que havia de vir sobre Babylonia : a saber todas estas palavras, que estavam escritas contra Babylonia.

61 E disse Jeremias a Seraias : em chegando tu a Babylonia, verás, e lerás todas estas palavras.

62 E dirás, JEOVAH ! tu fallaste sobre este lugar, que o havias de desarraigir, até não ficar nelle morador algum desde homem até o animal : mas que se tornaria em perpetuas asolações.

63 E será que, acabando tu de ler este livro, ata-lo-has a huma pedra, e lança-lo-has no meio de Euphrates.

64 E dirás, assim será affundada Babylonia, e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ella, e cansar-se-hão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

CAPITULO LII.

ERA Sedekias de idade de vinte e hum annos, quando começou a